

Adote medidas concretas

Palestra de Gurumayi Chidvilasananda

Sábado, 31 de outubro de 2020

No sábado, 31 de outubro de 2020, um Satsang de Celebração de Siddha Yoga, com Gurumayi, foi realizado em honra ao 38º aniversário do mahasamadhi de Baba Muktananda. O satsang, produzido pela SYDA Foundation, foi transmitido ao vivo, em vídeo, do Templo de Bhagavan Nityananda, no Shree Muktananda Ashram.

Ao satsang foi dado o seguinte título: “Resida no Reino da Serenidade Divina”. Inicialmente, Gurumayi havia dado este título para o Intensivo de Shaktipat Siddha Yoga de 2020. Entretanto já que o Intensivo de Shaktipat este ano não aconteceu devido à pandemia, Gurumayi solicitou que o título fosse utilizado para este satsang.

O satsang começou com um vídeo, “Uma Homenagem a Baba” e então, todos na Sala Universal de Siddha Yoga ofereceram arati a Bhagavan Nityananda, o amado Guru de Baba Muktananda. Swami Ishwarananda falou sobre a vida e o legado de Baba, e sobre a luz que Baba despertou no interior de milhares de buscadores ao redor do mundo.

Recitamos a Shri Guru Gita com Gurumayi e cantamos Om Namah Shivaya na raga Yaman Kalyan, que Gurumayi muitas vezes disse ser a favorita das crianças desde a época de Baba.

Após a recitação, Gurumayi falou.

~Eesha Sardesai

O *mahasamadhi* de Baba Muktananda – o 38º aniversário. Em honra a esta ocasião, vocês fizeram *abhyasa* – estudo – da *Shri Guru Gita*. Seu canto sou muito doce. Foi adoçado pela sua devoção. Foi tão doce quanto a devoção do bebê Rohit, enquanto hoje ele me ajudava a oferecer *puja* a Bhagavan Nityananda.

Vocês não estão felizes de estar aqui? Vocês não estão felizes de estar aí? Não estão felizes de estar em todos os lugares na Sala Universal de Siddha Yoga?

Nos Upanishads, os sábios falam sobre o Ser supremo. O Ser vê sem olhos. O Ser ouve sem ouvidos. O Ser cheira sem nariz. O Ser saboreia sem língua. O Ser sente o toque sem qualquer objeto. Durante este período difícil da pandemia preciso dizer que os ensinamentos dos sábios ficaram ainda mais vivos para mim.

Os *lockdowns* são uma grande fonte de preocupação para o mundo inteiro – e isso é compreensível.

Eu me lembro da época em que cresci na Índia e íamos visitar Gurudev Siddha Peeth. Uma vez que estávamos no Ashram, nós estávamos *no Ashram*. Como estávamos focados em oferecer *seva*, não saíamos das dependências do Ashram. Mas nunca deu a impressão de estar em *lockdown*. Tudo que sabíamos era que queríamos ficar no Ashram – e nós *estávamos* no Ashram! Contanto que estivéssemos lá, nada mais importava.

Portanto, este período de isolamento dá a impressão de estar em um ambiente espiritual. Não estou dizendo para ser irresponsável e transformar tudo em filosofia “barata”. Não se trata de transformar o que está acontecendo bem agora em filosofia. No entanto, ter o conhecimento verdadeiro da filosofia – ter a sabedoria filosófica verdadeira – realmente ajuda. Transforme isso num hábito: sempre que algo acontecer, você passa a olhar para aquilo através das lentes do conhecimento, da sabedoria e dos ensinamentos das escrituras.

É muito fácil ser influenciado pelos fortes ventos de mudanças imprevistas. É muito fácil desistir do poder quando se está sob pressão. É muito fácil se tornar dependente do sentimento do medo. Medo é um porto seguro fácil de se apelar. “Estou com medo. Estou assustado. Estou amedrontado. Estou apavorado. Estou aterrorizado. Estou congelado.”

Depois que for para o domínio do medo, quem você acha que irá tirar você para fora de lá? Você não sabe? Você é o que você cria. Você é o que você faz. Por isso, é muito melhor fazer um esforço maior para realizar os frutos da *sadhana*. Porque uma vez que você se encontrar nesse espaço onde experiencia sua bondade, onde habitam suas virtudes, então você perceberá como todas as pessoas lhe procuram, porque elas sabem que você tem algo a seu favor. Você tem algo de bom que elevará seus espíritos.

Lembre-se: se você mergulha no domínio do medo, ninguém quer estar com você. Eles lhe deixarão sozinho. Este tipo de solidão não é a solidão reconfortante de que as escrituras indianas falam. Esta solidão é como um ninho de vespas – ninguém quer tocar.

No entanto, se você se adorna com o conhecimento que lhe eleva, então cria um paraíso e todos querem ir e passear em *seu* paraíso. Não é verdade? Quem quer ir para o inferno? Não acho que alguém queira. Quando as pessoas ficam com raiva, elas podem até lhe dizer para ir para o inferno, mas, você diz a si mesmo: “conheço um lugar melhor”.

Assim, estamos em um período difícil que parece estar se alongando. Qualquer um que lê as notícias já ouviu que esse período desafiador continua a se alongar. É como a renovação de um visto. O único detalhe é que um vírus não obedece às leis do governo. Ninguém ainda foi capaz de erradicar esse vírus. É um fugitivo que desafia a perícia dos cientistas mais talentosos e renomados. Está brincando com os seres humanos, piscando para nós como se dissesse: "Não sou o seu bobinho da corte."

Então, você pode estar se perguntando: “quem foi que renovou o “visto” para o vírus”? Vamos pensar sobre isso. Hummm. Quanto tempo vai levar para descobriremos isso? *Quem* poderia ser? Elefantes? Baleias? Girafas? Hipopótamos? Dinossauros?

Bem... vamos segurar um espelho virados para nós mesmos. Somos nós! Somos as pessoas desse planeta. É a humanidade que permite que esta doença continue a se alastrar sem controle – as pessoas que acham que são muito, muito espertas, as pessoas que acham que sabem o que estão fazendo, as pessoas que acham que não precisam de cientistas, as pessoas que acham que já o abateram e as pessoas que acham que não se importam.

Então, será que não são essas pessoas que estão propagando o vírus e renovando seu visto, e mais um visto, e mais outro e *ainda* mais um outro? *Visto. Vírus. Vitória.* Vale a pena refletir sobre como todas estas palavras começam da mesma forma.

Como ser vitorioso contra este vírus? Isto está a cargo de cada pessoa. A história diz que são as pessoas que decidem quando a pandemia acaba.

Também ouvi falar sobre a fadiga de pandemia. É interessante: as pessoas estão falando sobre fadiga da pandemia. Estão falando sobre depressão da pandemia. Estão falando sobre a perda de vidas para pandemia. Estão falando sobre a perda de empregos por causa da pandemia, e as pessoas estão perdendo a esperança. O que eu gostaria de ver é que, em vez de jogar tudo para o alto, as pessoas fizessem alguma coisa positiva: adotassem medidas concretas, mesmo que pequenas, para superar a influência e os efeitos deste vírus maléfico.

Todas as vezes que ouvimos os cientistas e especialistas, eles dizem: “Ainda há muita coisa que não sabemos sobre este vírus”. Quando os especialistas dizem algo assim, precisamos ser ainda mais cautelosos. É como quando você é criança e seus pais dizem que *eles* não sabem algo – aí, você precisa ser bem cuidadoso.

Se seus pais não sabem alguma coisa, em geral, isso significa que aquilo é algo que você não deve fazer. Claro, quando você se torna um adulto, aí você descobre o que fazer. Mas bem agora eu estou falando sobre quando você é uma criança. E neste caso, aqueles de nós que não são cientistas ou especialistas não podem ignorar o conselho deles.

Se os especialistas no assunto nos dizem alguma coisa em momentos tumultuosos, é crucial ouvir o seu conselho. Em vez de ficar tendo chiliques e ficar reclamando por ter que ficar em confinamento, considere este como sendo o *seu* momento. Se começar a sentir que vai perder as estribeiras, pense, por exemplo, em como você poderia ensinar seus filhos a lidar com esta situação. Independente do que estiver acontecendo, você tem um bom motivo para parecer feliz, para ser feliz, para criar felicidade – porque você sabe que seu filho o admira e espera o melhor de você. Da mesma forma, mesmo que o resto do mundo se encontre em total confusão, você precisa acessar seu conhecimento, sua sabedoria. Você consegue.

Aliás, desde março deste ano, o Shree Muktananda Ashram está em confinamento total. Com as pessoas certas no comando na sua própria vida, você pode fazer com que tudo dê certo. Por que não olhar para isso tudo do ponto de vista filosófico? Se você acreditou no ensinamento de que *Tudo acontece para o melhor*, então pergunte-se: qual é meu *dharma* para garantir que isso aconteça?

Você não gostaria de refletir mais profundamente a respeito de si mesmo e de suas próprias ações? Você não gostaria de avaliar seus sentimentos? Que obstáculos você colocou no caminho que leva ao seu coração? Mesmo que ache que não consegue chegar ao seu coração, você pode se ocupar da remoção desses bloqueios no caminho. Verdadeiramente falando, entrar no próprio coração não é difícil. O que torna essa tarefa difícil são todos os problemas e situações que você criou. Portanto, da mesma maneira que você limpa os caminhos no Ashram, na sua casa e no seu trabalho, limpe o caminho para o seu coração. É como aquela história que eu costumava contar nos *satsangs*, a

respeito de um pintor famoso. Ele não pintava, apenas limpava o espelho, pois a beleza já estava presente em tudo à sua volta. Aquela beleza apenas precisava ser refletida.

Você fará a si mesmo a promessa de experienciar sua beleza interior, sua felicidade interior? Tristeza — não tenha medo da tristeza. Infelicidade — não tenha medo da infelicidade. Surfe sobre ela. Quantas ondas quebram na praia? Os surfistas sabem qual é a melhor onda para se pegar. Da mesma forma, tantos sentimentos podem surgir dentro de você. Entretanto, haverá *aquela* sentimento para você seguir, *pegue-o*. Exponha-se ao risco de seus sentimentos. Pegue a onda da felicidade e crie felicidade, crie saúde, crie deslumbramento, crie milagres.

É interessante, não é? Como se cria milagres? Pense a respeito. Se você se encontra no lugar certo dentro de si mesmo, milagres acontecem. É simples assim.

Hoje, na Sala Universal de Siddha Yoga, durante essa transmissão ao vivo, em vídeo, que foi patrocinada pela SYDA Foundation, a recitação da *Shri Guru Gita* soou tão doce. Realmente, *deliciosa*. Enquanto eu recitava a *Shri Guru Gita* só queria improvisar. Sempre que tenho a experiência de que algo é bonito, algo é suave, algo é primoroso, então eu fico querendo improvisar, só quero cantar. Então isso me revela que nossa recitação da *Shri Guru Gita* de hoje foi aceita por Bade Baba e que Baba Muktananda está muito satisfeito. *Jay Jay*.

Obrigada por lembrar quando seria a lua cheia. Sim, é hoje! E em alguns países hoje começa o horário de verão. Nos EUA é também Halloween. Este costumava ser o dia em que os adultos abraçavam a luz e agora é quando as crianças abraçam a luz na forma de guloseimas. Tão doce.

Nós tivemos nossos doces na forma da recitação da *Shri Guru Gita* e agora estamos prontos para compartilhar essa doçura na forma de guloseimas para nossas crianças. Os sorrisos das crianças são tão doces. Suas vozes são doces.

Estou feliz pelo fato dos pais de Rohit terem decidido oferecer *seva* no Shree Muktananda Ashram e assim ele está crescendo no Ashram. Adoro ouvir a voz dele.

Sempre digo às crianças: “Por favor, mantenha sua voz sempre assim”. Mas elas nunca me escutam. Nunca. Elas fazem doze anos, treze, quatorze, e suas vozes mudam. E não é só isso; elas se tornam fascinadas pelo mundo e o mundo fica fascinado por elas. E então, finalmente, muitos anos depois, chega o momento em que elas começam a buscar. E os grandes seres dizem: “Minha criança, você voltou”.

Se você tem crianças à sua volta, por favor, dedique a elas o seu tempo para brincarem juntos e para educá-las. Desfrute da companhia delas. Elas gostam tanto da nossa companhia. Permita que saibam o quanto você ama a companhia delas. Quando você dá um pouco de amor para as crianças, isso vai longe. São os adultos que, não importa quanto amor você lhes dê, querem mais e mais e mais. Mas com uma criança, uma gota de amor as ajudará a florescer e se transformar na pessoa mais bonita. Então, dedique um tempo para estar com seus filhos, para estar com as crianças de outras pessoas. Se você não tem crianças por perto, especialmente nesses tempos de confinamento, então pense nelas. Pense nas crianças que você conhece. Pense nas crianças que virá a conhecer. Pense nas crianças que um dia irá gerar. Pense nas crianças ao redor do mundo.

Outro dia, Rohit e eu estávamos fazendo *puja* para as *padukas* de Bade Baba. Quando ele ia despejar o arroz sobre as *padukas*, eu disse para ele: “Antes de despejar o arroz, diga a Bade Baba: ‘Eu quero que todas as crianças que estão com fome neste mundo tenham comida, Bade Baba’”. E então hoje, conforme novamente fazíamos *puja* para as *padukas*, quando Rohit estava despejando o arroz sobre as sandálias de prata, ele ficou dizendo: “Este som é tão bonito”. Ele estava se referindo ao som do arroz tocando as *padukas*.

Bade Baba *adorava* as crianças. Bade Baba é uma das melhores deidades, um dos Gurus mais grandiosos para se orar, caso você queira orar pelas crianças, porque o amor que ele tinha por todas as crianças era imenso.

Se quer apoiar as crianças, você pode apoiá-las através de diferentes organizações beneficentes que cuidam de crianças. Se você tem brinquedos a mais, pode encontrar uma maneira de doá-los às crianças. E se você vir crianças abandonadas em qualquer lugar, se vir imagens e vídeos, ou se ouvir sobre elas, dedique um momento e ofereça suas lágrimas de amor, suas lágrimas de abundância, suas lágrimas de doçura. Tenho feito isso durante toda minha vida, e continuo fazendo. Outro dia mesmo, vi imagens e vídeos de crianças abandonadas às margens do rio, no Texas – e sim, rezei por elas, meditei por elas.

E se você não pode fazer alguma coisa em termos físicos, verifique a sua intenção, que ela seja forte. Apoie as crianças por meio de sua intenção. Por todos os meios disponíveis, apoie as crianças. Lembre-se de que as crianças são o futuro deste planeta.

Se quiser que o seu país sobreviva, você terá que adotar medidas concretas. Apenas ler as notícias e comentar sobre elas não ajudará de verdade. Você terá que adotar medidas concretas para fazer diferença. Adote medidas concretas. Adote medidas concretas. Alimento, roupa e abrigo são muito importantes para todos.

E agora mais uma vez cantaremos três rodadas de *Om Namah Shivaya* e depois diremos *Sadgurunath Maharaj ki Jay!* Este momento é incrivelmente precioso.

Então crie sua intenção. Crie sua intenção com base no que acabei de falar. Cante com intenção.

